



---

**RELATÓRIO ANUAL DE CURSO 2018/19**

**(Licenciatura em Desporto e Lazer)**

Escola Superior de Desporto e Lazer

## **Índice**

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem .....	2
1.1 Caracterização dos estudantes.....	2
1.1.1. Caraterização dos estudantes por género, idade e região de origem. ....	2
1.1.2 Número de estudantes por ano curricular .....	2
1.1.3 Procura do ciclo de estudos .....	3
2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem .....	4
2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem.....	4
3. Resultados .....	4
3.1. Resultados Académicos.....	5
3.1.1. Eficiência formativa .....	5
3.1.2 Sucesso Escolar.....	5
3.1.3 Abandono Escolar.....	7
3.1.4 Empregabilidade.....	7
3.2 Internacionalização .....	7
4. CONCLUSÃO .....	8

## 1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

### 1.1 Caracterização dos estudantes

#### 1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade e região de origem.

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20 (provisório)
<b>Género</b>	%	%	%	%	%
Feminino	29	23	24	24	18
Masculino	71	89	76	76	77
<b>Idade</b>					
Até 20 anos	58	14	36	60	61
20-23 anos	27	83	51	30	19
24-27 anos	10	12	4	3	6
28 e mais anos	5	3	9	7	9
<b>Região</b>					
Norte	93	94	91	92	87
Centro	3	2	6	6	8
Lisboa	1	1	1	0	0
Alentejo	0	0	0	0	0
Algarve	1	1	0	0	0
Ilhas	1	2	2	1	0

#### 1.1.2 Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20 (provisório)
1º	71	61	75	83	86
2º	68	49	56	77	78
3º	34	63	61	54	50
4º	n.a	n.a	n.a.	n.a.	n.a.
TOTAL	173	173	192	214	214

### 1.1.3 Procura do ciclo de estudos

Curso	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/2020 (provisórios)
N.º VAGAS CNA	60	60	60	60	70	70
N.º vagas outros Concursos e Regimes Especiais						33
N.º vagas TOTAIS						103
N.º CANDIDATOS 1ªfase 1ªopção (CNA)	31	25	26	31	28	41
N.º Candidatos 1ªfase (CNA)	140	134	122	160	169	225
N.º Candidatos (Total CNA)	231	188	194	247	257	333
N.º de Colocados 1ªfase 1.ª opção	31	25	26	31	28	37
N.º COLOCADOS 1ªfase (CNA)	60	50	54	60	56	70
N.º de Colocados (Total CNA)	82	75	87	97	97	101
N.º MATRICULADOS CNA	95	85	95	106	122	131
N.º Matriculados Concursos e Regimes Especiais	55	51	58	59	68	69
N.º Matriculados CNA + Concursos e Regimes Especiais	14	16	8	10	24	26
N. Matriculados Internacionais						
<b>INDICES (%)</b>						
CANDIDATOS 1ª fase 1ª opção/vagas CNA	100%	83%	90%	100%	80%	100%
CANDIDATOS 1ª fase/vagas CNA	52%	42%	43%	52%	40%	53%
MATRICULADOS <b>CNA/vagas CNA</b>	92%	85%	97%	98%	97%	99%
MATRICULADOS CONC. E REG. ESPECIAIS/vagas de Concursos e Regimes	23%	27%	13%	17%	34%	37%
MATRICULADOS <b>TOTAL</b> (CNA + outros concursos e regimes 1ºano / 1ªvez)/vagas TOTAIS						92%
Nota Mínima entrada 1ªfase CNA	113,2	113,4	98,5	107,9	100,9	99
Nota Média entrada 1ªfase CNA	124,7	118,2	120,58	123,66	122,96	125,9

Com o decorrer dos anos letivos, tem-se verificado um ligeiro aumento no número de candidaturas. Relativamente ao número de alunos colocados, desde 2014/2015 que se tem verificado uma estabilidade. O ano de 2018/19 foi o que registou maior número de candidaturas, contudo, a percentagem de candidatos ao curso de Licenciatura de Desporto como primeira opção ainda não ocupa o número de vagas total.

Relativamente ao número de matriculados verifica-se que também começou a estabilizar e aproximou-se dos 100% no que respeita à ocupação do número de vagas. De salientar ainda que a nota média de entrada tem vindo a estabilizar nos últimos dois anos letivos nos 12 valores médios de nota de entrada.

## 2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem

### 2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	15/16	16/17	17/18	18/19
% de Participação	1ºS		46.93	40.78	48.5
	2ºS		24.02	47.31	31.1

Do ano 2017/18 para o 2018/19 houve um aumento da taxa de participação no IASQE no 1º semestre. Em sentido contrário, houve um decréscimo de participação no 2º semestre. A taxa de participação continua a ficar aquém do esperado, pelo que será necessário adotar estratégias de sensibilização para com os alunos acerca da importância da realização do inquérito.

IASQE	Sem.	15/16	16/17	17/18	18/19
Índice Médio Satisfação - <b>Curso</b>	1ºS	s/inf	77.27	88.72	93.67
	2ºS	s/inf	92.09	92.38	96.93
Índice Médio Satisfação - <b>Docentes</b>	1ºS	s/inf	80.53	89.31	91.59
	2ºS	s/inf	89.21	95.16	96.53
Índice Médio Satisfação - <b>UCs</b>	1ºS	s/inf	78.52	88.72	93
	2ºS	s/inf	85.81	93.58	94.95

Os resultados relativos à satisfação apresentaram uma evolução positiva em ambos os semestres e nos diferentes índices, o que demonstra o trabalho realizado na Escola Superior de Desporto e Lazer centrado no estudante e nas suas necessidades.

Com índices médias acima dos 90%, é de salientar o trabalho desenvolvido pela comunidade docente no sentido de centrar e adaptar os seus objetivos ao perfil dos estudantes.

### 3. Resultados

#### 3.1. Resultados Académicos

##### 3.1.1. Eficiência formativa

Curso	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
N.º diplomados	49	21	62	51	49
N.º diplomados em N anos	39	17	50	44	39
N.º diplomados em N +1 anos	7	3	8	6	7
N.º diplomados N+2 anos	1	1	1	0	1
N.º diplomados em mais de N+2 anos	2	0	3	1	2

A diminuição do número de alunos diplomados deve-se ao aumento do mesmo no ano anterior, por não terem conseguido finalizar o curso no ano de 2017/18. A estabilidade nos valores começa agora a estar mais presentes.

##### 3.1.2 Sucesso Escolar

Unidade Curricular	Taxa de Aprovação (%)
Sistemática do Desporto I	69,07
Sistemática do Desporto II	68,83
Saúde, Nutrição e Actividade Física	98,78
Avaliação e Prescrição do Exercício	96,23
Espaços e Equipamentos Lúdico-Desportivos	94,34
Traumatologia e Socorrismo	94,74
Seminário	84,91
Actividades Físicas de Natureza e Fitness I	90,24
Psicologia do Desporto e Lazer	98,67
Métodos Estatísticos em Desporto	96,2
Fisiologia	92,41
Fisiologia do Exercício	87,5

Pedagogia do Desporto I	98,28
Pedagogia do Desporto 2	98,15
Aprendizagem Motora	90,91
Actividades Físicas de Natureza e Fitness II	92,31
Actividade Física Adaptada e Populações Especiais	93,75
Gestão e Marketing das Actividades Físico-Desportivas	95,35
Iniciação á Prática Profissional I	89,13
Iniciação á Prática Profissional II	91,11
Projecto de Desenvolvimento Desportivo	80
Didáctica do Desporto I	93,33
Didáctica do Desporto II	85,42
Anatomia	64,15
Tecnologias da Informação e Comunicação	97,4
Desenvolvimento Motor	77,22
Cinesiologia	87,95
Sociologia do Desporto e Lazer	96,49
Teoria do Treino	98,36
	<b>Média: 91,23%</b>

Quando analisadas todas as UC's que representam o curso de Licenciatura em Desporto e Lazer, verifica-se uma média de aprovação nas diferentes UC's na ordem dos 91%.

De salientar que, tendo em conta a taxa de aprovação acima de 90% na grande maioria das UC's e ainda algumas acima de 95% (Sociologia do Desporto, Teoria do Treino, Tecnologias da Informação e Comunicação, Gestão e Marketing das Actividades Físicas e Desportivas, Aprendizagem Motora, Pedagogia do Desporto I e II, Métodos Estatísticos em Desporto, Psicologia em Desporto e Lazer, Avaliação e Prescrição do Exercício, Saúde Nutrição e Actividade Física), não podemos deixar de salientar as UC's que apresentaram uma taxa de aprovação inferior a 75%, nomeadamente a UC de Anatomia, e Sistemática do Desporto I e II.

Os resultados foram alvo de análise quer pela coordenação do curso quer pela comissão de curso e identificadas alterações a ser implementadas no ano 2019/20. De entre elas, destaca-se a necessidade de melhor, regular o calendário de testes, em avaliação contínua e o aumento de informação e suporte de apoio nas disciplinas de carácter mais prático.

### 3.1.3 Abandono Escolar

Ano Curricular	ANO LETIVO		
	16/17	17/18	18/19 (provisório)
1º	15	21	19
2º	4	1	4
3º	4	4	6
4º	n.a	n.a	n.a
TOTAL	23	26	29

Apesar de haver um aumento ligeiro no n.º de abandono escolar, em sintonia com o aumento do n.º de alunos na Licenciatura, tal como em anos anteriores, a nossa perceção é que o número de alunos que abandonam o curso se deve, principalmente a razões económicas ou geográficas, no 1º ano.

### 3.1.4 Empregabilidade

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito online. Contudo, não tem sido possível obter % de participação suficiente que permita uma análise consistente. A empregabilidade dos diplomados do CE é efetuada considerando os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, descritos no <http://infocursos.mec.pt/>.

O número de desempregados registados na referida base é de 8 alunos dos 126 representantes, perfazendo uma percentagem de desemprego de 6,3%. Apesar do número de representantes ter vindo a aumentar, a taxa de desemprego tem baixado ao longo dos anos.

Curso	Jun 2018	Jun. 2019
% de Empregabilidade do Curso (Dados <a href="http://infocursos.mec.pt/">http://infocursos.mec.pt/</a> )	93,7%	94.,2%
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados <a href="http://infocursos.mec.pt/">http://infocursos.mec.pt/</a> )	96,6%	s/inf.
% de Empregabilidade nacional ES (Dados <a href="http://infocursos.mec.pt/">http://infocursos.mec.pt/</a> )	91,3%	94,3%
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))	n.a.	n.a.
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))	n.a.	n.a.
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))	n.a.	n.a.

Através da consulta efetuado no sitio da internet <http://infocursos.mec.pt/> verifica-se que não houve alterações significativas no que respeita à percentagem de empregabilidade do curso (diferença de 0,5 pontos percentuais entre o ano de 2018 e 2019). Relativamente à % de Empregabilidade nacional, verificou-se um aumento de 3% de 2018 para 2019, o que reforça ainda mais a elevada taxa de empregabilidade já verificada em anos anteriores.

### 3.2 Internacionalização

#### Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos

	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19
<b>N.º</b> alunos estrangeiros ( <i>não inclui alunos Erasmus In</i> )	3	0	0	4	3
<b>%</b> alunos estrangeiros ( <i>não inclui alunos Erasmus In</i> )	1,8%	0%	0%	2,08%	1,4%
<b>N.º</b> alunos Internacionais ( <i>não inclui alunos Erasmus In</i> )	0	0	0	0	3
<b>N.º</b> alunos em programas internacionais de mobilidade ( <i>in</i> )	2	2	1	0	2
<b>%</b> alunos em programas internacionais de mobilidade ( <i>in</i> )	1,15%	1,15%	0,8%	0%	0,9%
<b>N.º</b> alunos em programas internacionais de mobilidade ( <i>out</i> ) (Erasmus e outros programas)	4	7	11	9	4
<b>%</b> alunos em programas internacionais de mobilidade ( <i>out</i> ) (Erasmus e outros programas)	2,3%	3,6%	5,7%	4,6%	1,8%
<b>N.º</b> docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade ( <i>in</i> )	2	0	1	1	1
<b>%</b> docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade ( <i>in</i> )	1,1%	0%	0,5%	0,5%	0,4%
<b>N.º</b> docentes do ciclo de estudos em mobilidade ( <i>out</i> ) (Erasmus e outros programas)	2	2	2	3	3
<b>N.º</b> pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade ( <i>out</i> ) (Erasmus e outros programas)	0	0	2	0	1

Temos um número reduzido de alunos em mobilidade (out). Os alunos em programas de mobilidade desceu, este ano, de 9 para 4. No que diz respeito à mobilidade docente (out), o número tem-se mantido estável.

## 4. CONCLUSÃO

O Curso de Desporto e Lazer, continua a ter um crescimento forte. O número de alunos continua a aumentar, passando a ter quase 200 alunos no ciclo de estudos de 2018/19. Tal como referido no ano anterior, este crescimento demonstra a necessidade de contratar mais um docente com doutoramento, a tempo integral para colmatar as necessidades evidenciadas no IASQE.

A aquisição de equipamento e material para melhoria da qualidade das aulas e investigação, assim como o aproveitamento das condições físicas e geográficas por parte dos estudantes, continuam a ser duas premissas fundamentais para a promoção e crescimento da Escola.

A conclusão de alguns dos pontos referidos na análise Swot, demonstra o trabalho e o desenvolvimento positivo por parte de todos os *stakeholders* associados ao ciclo de estudos. Continuamos a trabalhar no sentido de creditar o maior número de modalidades possível junto do IPDJ para que à formação académica dos estudantes se alie a formação de treinadores nomeadamente, através da Cédula de Treinador Desportivo.

As reestruturações dos PUCs e das estratégias de ensino das UC's com menor valorização no inquérito de satisfação estão a resultar em melhorias, segundo a Comissão de Curso, mas ainda não o suficiente. Assim, é premente traçar novas estratégias para haver melhorias nesse sentido.